

## **Sema reafirma compromisso com a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado da Bahia**

### **Notícias**

Postado em: 14/03/2019 16:40

Criado na década de 90, o comitê estadual atuou como gestor do projeto Corredores Ecológicos entre 2005 e 2012.

O presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CN-RBMA), Clayton Lino, ao lado do representante do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá), Renato Cunha, apresentou ao secretário estadual do Meio Ambiente (Sema), João Carlos Silva, proposta para a realização no estado da Bahia da reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em novembro, e o fortalecimento do comitê estadual RBMA. Na Bahia, criado na década de 90, o comitê teve vital importância especialmente para o desenvolvimento do Projeto Corredores Ecológicos, entre 2005 e 2012, uma parceria da Sema,, Inema, Ministério do Meio Ambiente, GIZ (Agência Alemã de Cooperação Internacional) e o KfW (Banco Alemão de Desenvolvimento).

“Com o fim do projeto, o comitê e os subcomitês de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica na Bahia (na época existiam 5 subcomitês em atividade) perderam força e a retomada de suas atividades é fundamental para a preservação do Bioma. Apenas o subcomitê do Litoral Norte continua em plena atividade. Registramos a importância da continuidade do comitê estadual para o desenvolvimento de ações em prol da Mata Atlântica, e, conseqüentemente, o fortalecimento dos subcomitês para atuarmos em conjunto na proteção, preservação e restauração da biodiversidade, cultura e tradição local”, afirmou Renato Cunha.

O presidente do Conselho Nacional da RBMA, Clayton Lino, falou sobre a importância do território baiano para a reserva da Mata Atlântica. “A Bahia será o estado com maior número de reservas da biosfera no país. Além das RBs Mata Atlântica e Caatinga, a reserva da biosfera do Cerrado ganhou novos limites e passará a incluir a Bahia e a RB Serra do Espinhaço com a Chapada Diamantina. A Bahia tem outros superlativos, é o estado com maior número de Postos Avançados da RBMA, dos 48 existentes na Reserva da Biosfera, 15 estão aqui, e destes, 10 estão localizados entre Salvador e Litoral Norte”, disse.

“Nós temos a intenção de avançar e instituir um Grupo de Trabalho para apresentar uma proposta de fortalecimento do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, instituição fundamental para a proteção da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável e do conhecimento científico e tradicional sobre a Mata Atlântica”, afirmou o secretário João Carlos, destacando os nomes do diretor de Biodiversidade e Florestas da Sema, Murilo Figueredo, da gestora da APA Litoral Norte, Adriana Lúcia Castro, e do coordenador de gestão das Unidades de Conservação, Ricardo Miranda, para compor o GT, junto com o apoio de Renato Cunha, do Gambá.

O secretário do Meio Ambiente foi convidado a participar da entrega de títulos de Postos Avançados da RBMA a quatro instituições ambientais aprovadas, o Projeto Tamar, o Parque Municipal Klaus Peters, o Ecoparque da Mata e a RPPN Lontra. O evento, aberto ao público, será

realizado neste sábado, às 16h, no Projeto Tamar – Praia do Forte, e haverá o retorno de uma tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) para o mar.

## RESERVA DA BIOSFERA

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica foi a primeira a ser criada no Brasil. A RB é um modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, com os objetivos básicos de preservação da diversidade biológica, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, o monitoramento ambiental, a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações, nos termos da Lei do SNUC (Lei nº 9.985/00).

As Reservas da Biosfera, existentes em diversos países, têm sua sustentação no Programa Intergovernamental Man and Biosphere (“O homem e a biofera”) da UNESCO, desenvolvido com o PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, com a UICN - União Internacional para a Conservação da Natureza e com agências internacionais de desenvolvimento.